



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO
<b>Turma</b>	LPN//COM_SEHLA-B

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguístico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

### I. Objetivos

- Trabalhar a leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários no âmbito acadêmico,
- Aperfeiçoar as habilidades e competências comunicativas e de leitura;
- Contribuir para o desenvolvimento das modalidades oral e escrita da língua portuguesa em variados gêneros;
- Refletir acerca da realidade linguística no Brasil com sua diversidade e normatização;
- Discutir o ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Analisar a formação do leitor no espaço escolar;
- Reconhecer e discutir a importância da leitura para o processo de escrita e de formação docente.

### II. Programa

- Gêneros e Tipologias Textuais.
    - Fatores de textualidade.
      - A (re) escrita como atividade interacional da linguagem
      - Modalidades oral e escrita no ensino
    - Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização
      - Diversidade e heterogeneidade linguística, pluralidade cultural no Brasil e o ensino da língua
      - Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional
      - Preconceito linguístico
    - A formação do leitor no espaço escolar
      - Leitura e Letramentos
    - Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos
      - Abordagens e procedimentos político-teórico metodológicos
      - A dimensão interacional da linguagem e fatores extralinguísticos
- \* A leitura e a prática da escrita e reescrita de textos literário e não-literários permeará todo o conteúdo e desenvolver-se-á no decorrer da disciplina

### III. Metodologia de Ensino

Os alunos terão acesso a todo o conteúdo no Moodle. As atividades contemplarão aulas expositivas e dialogadas, com leituras prévias e discussões de textos teóricos, realização de pesquisas individuais e em grupo, apresentações individuais ou em grupo, disponibilização de textos com leituras orientadas através de apontamentos e questionários guias, indicação de links e sites que veiculam conteúdos pertinentes aos assuntos abordados, disponibilização de vídeo-aulas, atividades de escrita e reescrita de textos. Os conteúdos e a bibliografia poderão sofrer modificações uma vez que podem ser adaptados às necessidades da turma e ao andamento da disciplina

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas críticas, resumos), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
- ANGELO, C.M. P.; MENEGASSI, R.J.; FUZA, A. F. [orgs.] Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- FARACO, C.A. Ensinar x Não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? In: Revista Calidoscópio, Vol. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- KOVALSKI, R. A. O ensino da língua portuguesa em contextos multiculturais. In: VENTURINI, M. C.; PENKAL, L. L.; WITZEL, D. G.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO
<b>Turma</b>	LPN//COM_SEHLA-B

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

Linguística na contemporaneidade. Interfaces, Memórias e Desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.  
KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. \_\_\_\_\_. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto: 2009.  
MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. Signótica, Vol. 9, n. 1, p. 119–146, 1997.  
\_\_\_\_\_. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. \_\_\_\_\_. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.  
MARTINS, M. H. O que é leitura? São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.  
ROJO, R. e MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.  
ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

## Complementar

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2005.  
CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação Docente. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Currículo, 1999.  
CANEN, A. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, V. M (Org.) Magistério. Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.  
FAVERO, L. L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna. São Paulo, SP: Cortez, 2009.  
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.  
Obs. Outras bibliografias poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 06/12/2022